

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLO
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » — »	800
Anno	1440 » —	1600
Avulso	40 » — »	12 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1881

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 124

BARCELLOS, 14

O nosso jornal apresentando hoje como brinde aos seus leitores, o retrato do nobre deputado por este circulo, presta igualmente justa homenagem ao talento e illustração do seu conterraneo e amigo o bacharel JOSÉ D'ABREU DO COUTO D'AMORIM NOVAES.

Eis alguns traços biographicos, que podemos colher de surpresa, para os quaes pedimos toda a indulgencia do nosso biographado.

JOSÉ D'ABREU DO COUTO D'AMORIM NOVAES é filho de Manoel Ignacio d'Amorim Novaes e de sua espoza a exm.^a sr.^a D. Francisca Emilia d'Abreu e Couto, e natural da freguezia de Ballugães d'este concelho, aonde nasceu em janeiro do anno de 1856.

Aos 9 annos d'idade entrou para o collegio, então dirigido por Antonio Joaquim Pereira, em Vianna do Castello.

Tres annos depois passou a frequentar no Lyceu de Braga o estudo de preparatorios que concluiu aos 15 annos de idade.

Em seguida marchou para Coimbra e matriculou-se na Universidade, cursando as faculdades de mathematica e philosophia por espaço de 2 annos.

Em 1873 abandonou o estudo d'estas faculdades e passou a frequentar as de direito e theologia, nas quaes se formou em 1878, aos 22 annos de idade.

Terminadas então as lides escolasticas nas quaes grangeou merecidas distincções, veio o nosso biographado para Barcellos praticar a advocacia com o seu illustre e não menos intelligente irmão o bacharel Luiz d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, dedicando-se especialmente aos negocios do fóro criminal aonde tem feito accusações e defesas brilhantissimas como o attestam os annaes dos processos crimes do nosso concelho.

Nesse mesmo anno entrou o bacharel José Novaes, na actividade politica



Lyt. a vapor de Motta Ribeiro Porto

JOSÉ D'ABREU DO COUTO D'AMORIM NOVAES

sendo eleito vereador presidente da camara municipal em 4 d'agosto de 1878.

Foi eleito deputado pelo circulo de Barcellos em 21 d'agosto de 1881 e reeleito vereador presidente da camara municipal em 6 de novembro do mesmo anno.

Educado no amor da familia, é o bacharel José Novaes filho e irmão estremoso, dotado d'um caracter franco dispensa quasi diariamente os seus honorarios de advogado e esmola com profuzão sempre que a desgraça ou a miseria lhe estende as mãos mirradas pela fome, ou lhe apresenta os andrajos da desventura.

O bacharel José Novaes é querido e estimado por todos que o conhecem, aquelles que o não abraçam como correligionario politico, respeitam-n'o como homem intelligente e prestante cidadão.

Nos debates que brevemente se irão travar nas camaras dos snrs. deputados, aonde o nosso biographado vae tomar assento pela primeira vez, terão os nossos leitores occasião de reconhecer que o circulo n.º 8 é dignamente representado, havendo em côrtes quem pugne pelos nossos direitos e quem levante o mutismo que teve o nosso circulo na secção passada.

As nossas palavras despidas do mais insignificante favor não traduzem ainda assim o fim a que as destinamos, penna mais auctorizada o deveria fazer, quizemos dar um testemunho da nossa consideração e respeito pe-

lo merito d'um vulto sympathico, d'um moço de talento, d'um cavalheiro distincto e desviamos as galas do estylo, as flores, os edylios, a adulação em fim, para dar logar á voz da verdade, ao escripto simples, á descripção natural ditada pela consciencia.

Releve-nos s. ex.^a esta franqueza.



SECÇÃO NOTICIOSA

Governador civil — E' esperado no dia 20 do corrente, n'esta villa, o exm.º snr. governador civil do districto, de visita a este concelho e ao de Espozende.

Enlace—Uniram-se pelos laços do matrimonio o nosso bom amigo e correligionario, snr. José de Vasconcellos Bandeira de Lemos, de Barcelinhos, e a exm.º sr.ª D. Amelia Augusta da Cunha Machado, de St.ª Maria do Abade da Neiva.

O nosso sincero parabem.
Movimento da cadeia — Durante a semana finda deram entrada nas cadeias d'esta villa as prezas Mathilde Ignez, hespanhola, do concelho de Vigo e Anna Francisca da freguezia de Villar do Monte, d'este concelho.

Preço dos cereaes—O preço dos cereaes no mercado de 8 do corrente foi:

Trigo, cada raza ou 17,373 .	960
Milho alvo, idem ..	600
Milho branco, idem ..	450
Dozo amarello, idem ..	420
Feijão grande, idem ..	480
Dito miúdo, idem ..	360
Centeio, idem ..	460
Batatas, idem ..	480
Castanhas, idem ..	600

Monumento—Dizem de Lisboa que por iniciativa da officialidade do exercito vae abrir-se uma subscrição nacional, a fim de se levantar no Campo de Santa Anna, ou dos Martyres da Patria, um monumento ao marechal Saldanha.

Secção nova — Do proximo numero em diante começamos a publicar, em secção especial, uma série de receitas e conselhos uteis á economia domestica.

Aviso as donas de casa.
Docente—Tem passado incomodado de saude o exm.º snr. dr. Judgero Ramires, digno administrador d'este concelho.

E' pregar ao deserto?—De novo pedimos ao sr. dr. delegado d'esta comarca a *distincta firmeza* de dar cumprimento a lei, fazendo com que os autos e participações que tem em seu poder, tenham o devido andamento.

E' caso para recommendarmos menos politica e mais justiça.

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 13 DE DEZEMBRO

O Porto sacode a lama das botas e vae para a cama previamente munido com um frasco de acointo e sinapisinos de Rigollot para afugentar de si uma enorme constipação.

Vive-se aqui de frio e chuva, e por isso de catharrs e bronchites.

—Tem servido de assumpto para palestra a tentativa de assassinato praticado na pessoa do snr. Gomes Leal.

Alguns jornaes acreditam na veracidade do facto, outros creem que aquillo não passou de uma mal representada comedia.

Acerca d'isto o «Campeão das Provincias», depois de descrever o facto conforme chegou ao seu conhecimento, escreve o seguinte:

«Não fazemos commentarios. Deixamos narrar a historia, tal qual foi ouvida dos labios do poeta, e do seu companheiro de viagem, que estava indignado contra o attentado, alcinhando de covardes e indignos os seus auctores. E como historia, se sonbessemos que não feriamos o melindre do sr. Gomes Leal, pediamos licença para dizer que o illustre poeta foi victima de um pezadello, e que ao despertar-

se feriu—involuntariamente, é claro na bancada que lhe ficava perto.

Em todo o caso sempre nos aventuremos a declarar que é esta a nossa opinião.»

E um jornal de Lisboa diz o seguinte:

«Foi pura *blague* o telegramma enviado ao «D. de Noticias», participando-lhe uma tentativa de assassinato contra o sr. Gomes Leal, ao passar pela estação de Coimbra. O poeta chegou a Lisboa trazendo um gallo na cabeça resultado de um trambulhão no caminho de ferro. O sr. Gomes Leal vinha dormindo n'um banco e tantas voltas deu sonhando com as suas glorias politicas e litterarias, que foi do banco abaixo e fez um gallo na testa.»

Em vista d'isto póde formar-se juizo seguro da veracidade de tal attentado?

Não.
Farça, pura farça representada por actores de baixo colthurno.

Os jornaes de que extrahi os periodos acima explicam claramente como é que um individuo qualquer póde, antes de embarcar no comboio em Campanhã, ter feito escala pelo armazem do Aleixo.

—A camara municipal d'esta cidade, em sessão extraordinaria celebrada no domingo passado, fez a distribuição do premio Camões aos dois alumnos que mais se distinguiram na passada época de exames.

Foram contemplados os srs. Arthur Nogueira Soares Vieira e Ricardo Severo da Fonseca e Castro, o primeiro com 40:000 rs. e o segundo com 20:000 rs.

—A malfadada corveta «Sagres» la está outra vez em Lisboa, para descanso dos vadios do Porto.

—Faz hoje annos o meu particular amigo o sr. Eduardo da Costa Santos, dignissimo commandante dos bombeiros de Villa Nova de Gaya e muito digno e acreditado proprietario da Livraria Civilisação.

D'aqui envio um cordeal aperto de mão áquelle cavalheiro, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

BRAGA, 12 DE DEZEMBRO

Começo esta carta sob o imperio d'impressões dolorosissimas, motivadas pelos acontecimentos da ultima semana.

Um d'elles traz a opinião publica d'esta cidade indignada pela injustiça evidente que o acompanha.

Quero reportar-me á transferencia ultimamente dada a 3 distinctos officiaes de infantaria n.º 8, os srs. alferes Simas Machado, Rosalino e Rodrigues.

Um papelucho catholico que aqui se publica, graças a ampla liberdade d'imprensa, que disfructamos, apontou-os como auctores das accusações dirigidas ao snr. coronel Alves, hoje general. Isto bastou para que a intriga manejasse as suas armas tetricas e, sem curar de saber se o que d'elles se dizia era a verdade, procurasse afastal-os de esta cidade, onde tem as suas familias e os seus interesses.

Nós, que ja por varias vezes temos elogiado o snr. coronel Alves, lamentamos deveras que os seus galões de general tenham um tão triste adorno.

O que mais contrista e indigna, porque é infame, é ver que *alguem* que eu por compaixão não aponto á execração publica, se mostra satisfeito com aquellas transferencias que vieram lançar na desolação 3 familias e levantaram geraes brados d'indignação contra quem as promoveu.

Repito, isto é infame, e só proprio d'almas microscopicas e caracteres hediondos que buscam na adulação e hypocrisia os meios d'e-

levarem-se á custa dos espiritos nobres e impollutos que não querem vingar-se ás estultas imposições de quem pela sua elevada posição se julga com direito a ser considerado inviolavel e pretende ingerir-se nas attribuições de todos.

E' duro ver se a gente curvada pelo infortunio e sentir os desdenhos d'estes espiritos pequenos a cravarem-se no coração, quaes fias lammas metallicas.

E' triste, desespera ate, o ter a gente uma familia que nos idolatra, e inesperadamente ter de abandonal-a para em longes terras ir pedir a estranhos as caricias que ella nos prodigalisava espontaneas.

Hoje fico por aqui, o que não quer dizer que ponho ponto n'este assumpto.

—Outro acontecimento contristou esta terra e prostrou na dôr uma familia distincta: fôta morte do dr. Alfredo Passos.

Medico distincto e alma nobilissima, Alfredo Passos deixou na sciencia uma lacuna que difficilmente seia preenchida e na familia e amigos uma dôr que os acompanhara na sua peregrinação sobre a terra.

A' familia do finado, que o idolatrava, enviamos a expressão do nosso profundo pesar.

—Hontem, domingo, repetiu-se no theatro de S. Geraldo, d'esta cidade, a representação do drama

—Glorias do trabalho—e da comedia—Liberdade do ensino—em beneficio da actriz Anna Candida.

Os actores foram os academicos que representaram no 1.º de Dezembro e o desempenho foi correcto.

Aqui devia fazer umas reflexões á Direcção do theatro, cujo proceder merece censuras, mas o correio está a sair e porisso ficarão para a semana.

DEODATO

POVOA DE VARZIM, 6 DE DEZEMBRO DE 1881

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Estão fechados todos os differentes estabelecimentos, que se offerciam ao publico na presente época balnear, e com elles terminados os passa-tempos, que tão gratas recordações nos deixam.

Agora apenas se vê alguma pessoa mais serôdea, tomando banho n'esta praia em dias e a horas mais convidativas.

—Uniram-se no dia 28 do passado, pelos sagrados laços indissolueis, n'esta villa, o acreditado clinico, sr. dr. João Pedro de Souza Campos, com a exm.º sr.ª D. Lucinda Amalia de Souza Silveira, filha do sr. Antonio Rodrigues da Costa Silveira. Desejamos aos illustres conjuges um auspicioso e feliz enlace.

—O 1.º de Dezembro foi aqui festejado com um espectáculo de gala, dado pelos curiosos d'esta villa no theatro Sá da Bandeira. Pela manhã e durante o dia percorreu as ruas uma banda de musica; de tarde tambem tocou em frente da camara.

—Fechou-se n'esta villa a phar-macia Calheiros, que havia alguns mezes se achava aberta ao publico na rua da Junqueira. Era administrada pelo snr. Alexandre Augusto d'Araujo.

—No dia 2 do corrente esteve n'esta villa, de passagem para Farnalicia, o sr. ministro das obras publicas, S. ex.º chegou aqui no comboio ás 9 1/2 horas da manhã, e não sahio da gare.

—No dia 29 do passado estava um individuo de nome Narcizo José de Jesus, examinando um revolver, quando este se disparou indo cravar-se o projectil no peito de Jacintho Henrique, sendo-lhe ex-

trahido no hospital. Cré-se não ser de gravidade.

O imprudente Narcizo de Jesus, foi prezo.

—Falleceu no dia 3 do corrente o sr. dr. Julio Cezar Lopes Cardoso, eximio e joven delegado n'esta comarca. A sua espoza inconsolavel enviamos sentidos pezames.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

FRANCISCO Antonio de Brito Limpo agradece por este meio, em quanto o não póde fazer d'outra maneira, a todos os exm.º snrs., tanto ecclesiasticos como seculares, que se dignaram assistir ao funeral de seu presadissimo Pae, o snr. Bernardo Limpo da Fonseca, e bem assim agradece aos que, por outra qualquer fórma, lhe manifestaram os seus pezarosos sentimentos. A todos consagra um reconhecimento profundo.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, tendo agradecido já a todos os exm.º snrs. ecclesiasticos e seculares, que se dignaram complimental-os, por occasião do fallecimento de sua extremosa filha, irmã e cunhada Emilia Malheiro de Magalhães, e assistir ao enterro d'ella no cemiterio publico d'esta villa, veem dar-lhes, tambem, por este meio, um testimonho publico da sua immensa obrigação e protestar-lhes profundo e indelevel reconhecimento

Emilia Crivas de Magalhães
Adelaide Malheiro de Magalhães
Villas-boas
Anna Emilia Botelho de Magalhães
Antonio Malheiro de Magalhães
Villas-boas
Joaquim Malheiro de Magalhães
Villas-boas
Luiz d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas que tomaram parte na sua dôr por occasião do fallecimento de Antonio Luiz de Carvalho, esposo, genro e cunhado dos signatarios, bem como as que prescindiram das remunerações de trabalhos — a todas protestando um grande reconhecimento.
Maria Rita de Macedo Carvalho
Jose Antonio de Macedo
Antonio Martins de Souza Lima

AGRADECIMENTO

O Padre Antonio Bernardino Barbosa, Domingos Manuel Barbosa, Maria de Jesus Barbosa, Anna Joaquina Barbosa da freguezia de Ardegão, e Luiz Augusto Barbosa de Roriz, e Francisco Manuel Barbosa da freguezia de Mondim penhorados todos em extremo pelas muitas provas de consideração e estima que, durante a curta molestia, passamento e enterro de seu sempre chorado e saudoso irmão Henrique Manuel Barbosa, receberam de muitos exm.º snrs. ecclesiasticos e cavalheiros, nomeadamente os exm.º snrs. Abade de Roriz, Abade de Vitorino dos Piães,

Abade de Ballugães, Prior de Cossourado Reitor de Cabaços, Reitor de Marrancos, Parocho de S. Lourenço do Matto, e muitos outros dignos clerigos, que, gratuita e generosamente assistiram aos officios finaes na Igreja de Santa Maria de Ardegão, e aos exm.º snrs. dr. José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, José de Mello d'Abreu e Lima, e Manuel Ignacio d'Amorim Novaes e a todos os outros cavalheiros, finalmente, que assistiram ao dito funeral, e bem assim a todos os illustres philarmonicos que fizeram parte da orchestra e capella, a todos pois na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio profundamente reconhecidos.

FORTE DE SÁ

6—LARGO DA CRUZ—6

Recebeu um excellente sortimento de fazendas proprias da estação, taes como, panos, cazimiras, tanto nacionaes, como francezas e inglezas, cheviotes e picotilhos, e varias outras fazendas tanto para factos de homem como de senhora. Ha tambem um variado sortido de morins, panos familias e famosos, e panos crus, o que tudo vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

O presidente da junta de parochia de Barcelinhos.—Faz publico que, tendo como estava annunciado, entrado em praça, no adro da igreja da mesma freguezia, a obra de ferro para o cemiterio em construcção, e não convindo o lanço offerecido, volta novamente á praça, a arrematação da obra referida, no dia 18 do corrente, pelas dez horas da manhã, no referido adro da igreja. — Barcelinhos, 13 de dezembro de 1881.

O presidente
371 Custodio da Costa A. Ferraz

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciais J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando

de Figueiredo, morador em Barcel-
linhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral

MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente
de Hollânda, cebolas de Jacinthos,
Tulipas, Axias, Sparaxis, bem como
raizes de Raynunculos, etc., etc.
O catalogo geral n.º 4 envia-se
gratis a quem o desejar.

Editos de 30 dias

NO Juizo de direito e Orphãos
d'esta comarca de Barcellos,
cartorio do escrivão do 3.º offi-
cio, Andrade, correm editos de
trinta dias a chamar os cre-
dores e legatarios incertos ou
desconhecidos fóra da comarca,
para assistirem, querendo, aos
termos do inventario a que se
procede por obito de Roza Lo-
pes, viuva, da freguezia de Fon-
te-boia, — e em harmonia com
o artigo 2048 do Codigo Ci-
vil e § 4.º do artigo 696 do
Codigo do Processo Civil—Bar-
cellos, 25 de novembro de 1881.
Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

565 Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de Direito e Orphãos
d'esta comarca de Barcellos,
cartorio do escrivão do 3.º offi-
cio, Andrade, correm editos de
trinta dias a chamar os cred-
ores e legatarios incertos ou
desconhecidos, fóra da comar-
ca, para assistirem, querendo,
aos termos do inventario
a que se procede por falleci-
mento de Miguel da Silva Mar-
ques, de Villa Chã, em harmo-
nia com o artigo 2048 do co-
digo civil, e § 4.º do artigo
696 do codigo do processo ci-
vil.—Barcellos, 8 de novembro
de 1881.

Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

566 Paulo A. da Rocha Andrade

O FIACRE N.º 13

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.
Ultima publicação de
XAVIER DE MONTEPIN
ornada com
primorosas estampas
francezas
versão de J. de
Magalhães

- | |
|------------------------------------|
| 1.ª Parte—Um crime myste-
rioso |
| 2.ª Parte—A orphã |
| 3.ª Parte—Justiça! |

Ultima publicação de
XAVIER DE MONTEPIN
ornada com
primorosas estampas
francezas
versão de J. de
Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu con-
junto, bem como da parte do Tejo, fronteira a mesma Praça, impressa
em superior papel cartão de grande formato.

**Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis
pela loteria**

Empresa editora—*Serões Romanticos*—de Belem & C.ª, rua da Cruz
de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de Direito e Orphãos
d'esta comarca de Barcellos,
cartorio do escrivão do 3.º offi-
cio, Andrade, correm editos de
trinta dias a chamar os cre-
dores e legatarios incertos ou
desconhecidos fóra da comarca,
para assistirem, querendo, aos
termos do inventario a que se
procede por fallecimento de The-
reza Maria de Araujo, de Pal-
me, em harmonia com o ar-
tigo 2048 do Codigo Civil e §
4.º do art.º 696 do Codigo do
Processo Civil. — Barcellos, 7
de outubro de 1881.

Verifiquei.

O Juiz—Rocha Fradinho.

O Escrivão

567 Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de direito e Orphãos
d'esta comarca de Barcellos
cartorio do escrivão do 3.º offi-
cio, Andrade, correm editos de
trinta dias a chamar os cre-
dores e legatarios incertos ou
desconhecidos fóra da comarca,
para assistirem, querendo, aos
termos do inventario a que se
procede por obito de Maria
Joanna, da freguezia de Rem-
elhe, — e em harmonia com
o artigo 2048 do Codigo Ci-
vil e § 4.º do artigo 696 do
Codigo do Processo Civil—Bar-
cellos, 30 de outubro de 1881.
Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

564 Paulo A. da Rocha Andrade

Editos de 30 dias

NO Juizo de Direito e Orphãos
d'esta comarca de Barcellos
cartorio do escrivão do 3.º offi-
cio, Andrade, correm editos de
trinta dias a chamar os cred-
ores e legatarios incertos ou
desconhecidos, fóra da comar-
ca, para assistirem, querendo,
aos termos do inventario
a que se procede por falleci-
mento de Anna Rodrigues, fre-
guezia de Cristello, em harmo-
nia com o artigo 2048 do co-
digo civil, e § 4.º do artigo
696 do codigo do processo ci-
vil.—Barcellos, 28 de novembro
de 1881.

Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

563 Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de Direito e Orphãos
d'esta comarca de Barcellos,
cartorio do escrivão do 3.º offi-
cio, Andrade, correm editos de
trinta dias a chamar os cre-
dores e legatarios incertos ou
desconhecidos fóra da comarca,
para assistirem, querendo, aos
termos do inventario a que se
procede por fallecimento de Lui-
za Alves da Fonseca, de Milha-
zes, em harmonia com o ar-
tigo 2048 do Codigo Civil e §
4.º do art.º 696 do Codigo do
Processo Civil. — Barcellos, 29
de novembro de 1881.

Verifiquei.

O Juiz—Rocha Fradinho.

O Escrivão

562 Paulo A. da Rocha Andrade

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta
comarca e cartorio do 2.º offi-
cio, de que é escrivão Silva,
correm editos de trinta dias, a
citar todos os credores e lega-
tarios do finado Miguel da Sil-
va, de St.ª Eulalia de Rio Covo,
e os desconhecidos ou domicilia-
dos fóra da comarca, para dedu-
zirem no inventario o direi-
to que tiverem, sob pena de re-
velia, em cumprimento do para-
grapho 4.º do art.º 696 do co-
digo do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.

O Escrivão

570 Manoel Francisco da Silva

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito d'es-
ta comarca e cartorio do 3.º
officio, escrivão Andrade, cor-
rem editos de 30 dias, a con-
tar da publicação do ultimo
annuncio, citando todos os her-
deiros incertos do fallecido João
Alves de Lima, solteiro, maior,
funileiro, morador que foi na
rua Nova dos Lanterneiros, d'es-
ta villa, para na 2.ª audien-
cia d'este juizo, posterior ao
prazo dos editos, virem a este
mesmo juizo deduzir a sua ha-
bilitação, sob pena de declarar
vaga para o estado a herança
do dito fallecido, nos termos
do art. 691 § 2.º do cod. do
proc. civil. As audiencias n'este
juizo teem logar no tribu-
nal d'ellas, sito no largo da
Praça, d'esta villa, ás terças e
sextas-feiras de cada semana,
pelas dez horas da manhã, não
sendo dias feriados ou santifi-
cados, pois sendo-o se transfe-
rem para os immediatos, se
tambem o não forem. — Bar-
cellos, 1 de dezembro de 1881.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito — Rocha
Fradinho.

Escrivão

569 Paulo A. da Rocha Andrade

ARREMATACÃO

NO dia 18 do corrente, pe-
las 10 horas da manhã, á por-
ta do tribunal judicial e pra-
ça publica, d'esta villa, se tem
de proceder á venda e arrema-
tação d'uma caza terrea com
duas sallas, cozinha, coberto e
junto dous pequenos terrenos
de horta com arvores avidadas
lata e fructeiras, sita no lugar
do Outeiro, da freguezia de
Perilhal, foreira pelo haver de-
clarado o executado a Jose
Antonio de Oliveira, da fre-
guezia de Aldeu, com 52 litros
119^m de milho amarello, ava-
liada pelos respectivos louva-
dos, sem este abatimento, na
quantia de 111:200 réis e por
que no dia de hontem entrasse
em praça por esta quantia não
houvesse quem lançar quizesse,
por isso tem de entrar nova-
mente no dito dia, 18 do cor-
rente, pela ametade do valor
que é 55:600 réis e isto na
execução hypothecaria que o
juiz e officiaes da confraria das
Almas, de Creixomil, move a
Manoel de Magalhães Queiroz,
da freguezia de Perilhal. Pelo
presente são citados todos e
quaesquer credores, senhorios
e censuistas, certos e incertos,
para virem assistir á praça e
arrematação, querendo, e uzar
dos seus direitos. — Barcellos,
12 de dezembro de 1881.

Verifiquei a exacção.

O juiz de direito — Rocha
Fradinho.

O escrivão

568 Manoel Francisco da Silva

ARREMATACÃO

NO dia 18 do corrente mez,
pelas 10 horas da manhã, no
tribunal judicial d'esta villa, se
tem de proceder ao arrenda-
mento dos rendimentos dos
bens de raiz pertencentes aos
auzentes Domingos e Pedro, no
inventario de sua irmã Maria
Roza Rodrigues, viuva de An-
tonio Gonçalves Conde, da fre-
guezia de Roriz, cujos bens
são os seguintes—bens perten-
centes ao auzente Domingos—
um campo de terra lavradia,
denominada o Eirogo, com ar-
vores de vinho e matto, com
madeira, tapado sobre si por
paredes e vallos, avaliado como
allodial em 130:000 — uma
leira de matto na bouça das
Cachadas do Rego, avaliado co-
mo allodial em 48:000—uma
leira de terra inculta com um
pinheiro grande em 2:400 —
outra leira de matto com pi-
nheiros no sitio do Carvalho
em 18:500 — outra leira de
matto com pinheiros ao nas-
cente d'aquella em 24:000—
todas no limite da freguezia
de Santa Maria de Gallegos,
sommão todas estas proprieda-
des 222:900 pagão de pensão
annual a Gomes da Costa, d'esta
villa, duas razas de pão meado
milho alvo e ceuteio ou 34,70,
—e uma galinha que importa
no capital de 85:800 e abatido

fica liquido 137:100—rendi-
mento annual 6855—uma leira
lavradia denominada o Corte-
lho da Charneca, com arvores
de vinho, sita no lugar de Fon-
tello, freguezia de Roriz, ava-
liada com abatimento d'uma
galinha que se paga a Anto-
nio Balha em 50:000—rendi-
mento annual 2:500—o cor-
telho de Barreiros, lavradio
com arvores de vinho em 6:000
—na agra de Paredes uma
leira lavradia avaliada em
24:000—na mesma agra um
cortelho de terra lavradia com
arvores de vinho junto ao vallo
em 20:000 — sommão estas
3 propriedades a quantia de
104:000—pagão de pensão an-
nual uma raza menos uma
maquia de ceuteio ou 16,266
—e igual medida de milho al-
vo que importa no capital de
15:000 e abatido fica em 89:000
—bens de raiz allodiaes per-
tencentes ao auzente Pedro—
uma propriedade denominada
Cortelho do Rio com arvores
de vinho, sita na freguezia de
Roriz, avaliada em 30:000—
rendimento annual 1:500. E em
harmonia com os art.ºs 760, 842,
e seus §§ e 882 do cod. do
proc. civil, se fez o presente.—
Barcellos, 2 de dezembro de
1881.

Verifiquei

O juiz—Rocha Fradinho

O escrivão do 3.º officio

566 Paulo A. da Rocha Andrade

ARREMATACÃO

NO dia 18 do proximo mez
de dezembro, pelas 10 horas
da manhã, á porta do tribunal
judicial d'esta villa, se tem de
proceder á arrematação do pre-
dio seguinte—na freguezia de
Alvellos, do lugar do Senhor do
Gallo, uma propriedade deno-
minada Quinta do Senhor do
Gallo, que se compoem de caza
torre com seus commodos, e
junto terra lavradia, com ar-
vores de vinho e fructa, per-
tencente ao casal de D. Maria
José de Vasconcellos Bandeira
e Lemos, d'esta villa, por assim
o haver resolvido os interessa-
dos, no inventario de maiores,
a que por este juizo se proce-
de por obito da dita inventa-
riada. E por este tambem são
citados todos e quaesquer cre-
dores, para assistirem, querendo,
á arrematação.—Barcellos,
30 de novembro de 1881.

Verifiquei a exacção

O juiz de direito—Rocha
Fradinho

O escrivão

559 Manuel Francisco da Silva

METHODO

DE

BRANCO RODRIGUES

Na Associação dos Jornalistas e
Escriptores Portuguezes em Lisboa
o socio, autor d'este novo methodo
de ensino simultaneo de leitura e es-
cripta, vae proxivamente abrir um
curso para analphabetos a fim de os
habilitar a escrever e a lêr em cur-
to espaço de tempo.

COMPANHIA

DE
NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL
E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e
Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro,
para **Paraguayá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e**
Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho,
assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 3 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e
Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE &**
C.º Agente

37, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-  RAFADOS

Unico deposito onde se veadem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos
superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica,
Islay e Callao, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MA-
GNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA**

	CLASSES		
	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callao.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela pri-
meira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, pa-
ra Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para
qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio
de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de
transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas
gacencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu
estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos li-
nos, de diferentes qualidades. (3)

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro razoavel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

IMPRESA CAMÕES LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega se de imprimir **Cartas cir-
culares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites
para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Es-
tatutos de irmandades ou assembleias. Ordens de pagamento**
e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade
nos preços.

Tracla-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José
Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca,
doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



13

EM 3 E 28

MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes
d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Bue-
nos-Ayres.
Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Ja-
neiro e Santos.
Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e
Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.
A experiencia de mais de 28 annos tem feito com
que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carrei-
ra do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade
e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa or-
dem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos me-
lhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para
a commodidade dos passageiros.
A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os pas-
sageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada
por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia
medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o
transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.
Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ
PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ,
MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e
allemaes. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida,
vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados por-
tuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)